

Boletim Epidemiológico da Influenza. Bahia, 2020

Nº 02, Ano 2020

Dados Epidemiológicos

Na Bahia, até a semana epidemiológica nº10 de 2020 (02.03.2020), foram notificados 134 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), representando aumento de 36,7% em relação ao mesmo período de 2019. Verificou-se que 22 casos foram confirmados para Influenza, 12 por outros vírus respiratórios e 53 com amostras negativas. Ressalta-se que 46 (34,3%) casos encontram-se em investigação. Verificou-se um aumento de 95,4% dos casos de Influenza AH1N1 em relação ao mesmo período de 2019. Foram identificados outros vírus respiratórios dentre as amostras positivas dos casos investigados, a saber: Vírus Sincicial Respiratório, Adenovírus e Metapneumovírus. Foram registrados 06 óbitos, em 05 deles não houve identificação de vírus respiratórios (SRAG não especificada) e 01 deles foi ocasionado por outro agente etiológico (Leptospirose) (Tabela 1).

Em 2019, no mesmo período, foram notificados 98 casos e 11 óbitos por SRAG, sendo confirmados 02 casos por Influenza subtipo AH1N1 e registro de 01 óbito.

Face ao aumento dos casos por Influenza subtipos AH1N1, ativa-se o Plano Estadual para Enfrentamento da Influenza no nível 1. As ações a serem desenvolvidas nos níveis regional e municipal constam no referido plano, incluindo a emissão e divulgação de alertas e boletins epidemiológicos, Protocolos da Influenza, Notas Técnicas, capacitações e visitas técnicas nas unidades, para organização dos fluxos de notificação, coleta de amostras e disponibilidade do Oseltamivir, alimentação e monitoramento do sistema SIVEP GRIPE, dentre outras.

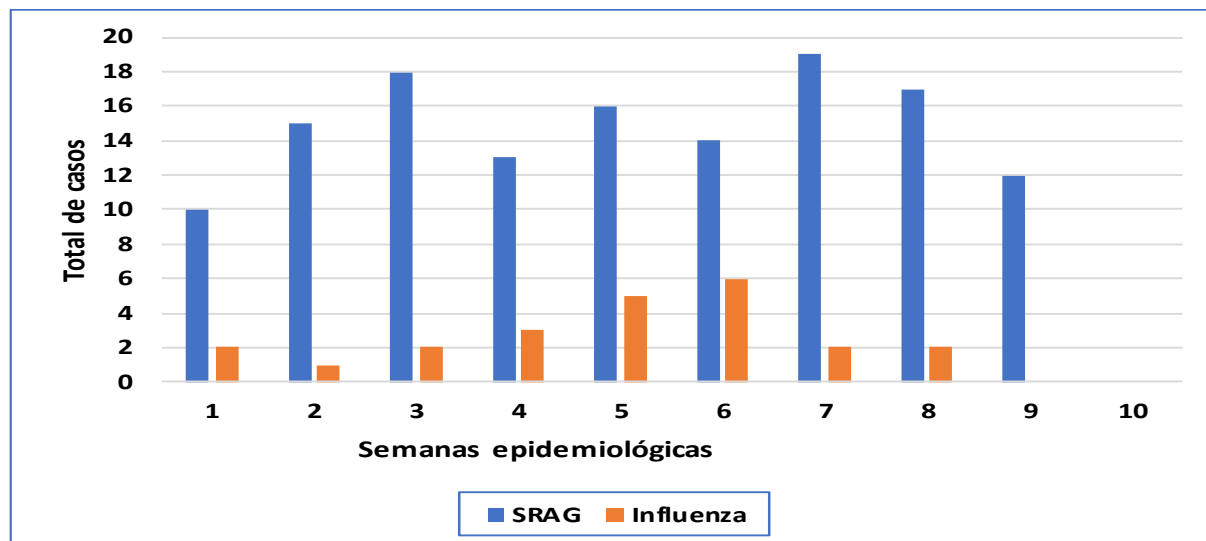
Tabela 1. Distribuição dos casos notificados e óbitos de SRAG segundo investigação laboratorial. Bahia, 2020*.

Situação da investigação	Casos	%	óbitos
Influenza A H1N1	17	12,7	0
Influenza A H3N2 sazonal	0	0,0	0
Influenza A não subtipável	2	1,5	0
Influenza B	3	2,2	0
Subtotal de vírus Influenza	22	16,4	0
Subtotal de outros vírus respiratórios	12	9,0	0
Negativos	53	39,6	5
Outros agentes etiológicos	1	0,7	1
Em investigação	46	34,3	0
Total notificados	134	100,0	6

Boletim Epidemiológico da Influenza. Bahia, 2020

Observa-se a circulação do vírus Influenza desde a primeira semana epidemiológica de 2020 com maior registro de casos nas semana 05 e 06 (Figura 1).

Figura 1 - Distribuição dos casos de SRAG notificados e confirmados para Influenza por semana epidemiológica. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 10.

Dentre os 417 municípios baianos, 30 notificaram casos de SRAG e 11 deles confirmaram casos de Influenza. O município de Salvador apresentou o maior número de casos notificados, equivalendo a 52,2% do total de casos do Estado (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição dos casos notificados por município, segundo a classificação final. Bahia, 2020*.

Município Res	Em Branco/Em investigação	SRAG por Influenza	SRAG por outro vírus respiratório	SRAG por outro agente etiológico	SRAG não especificado	Total
290070 Alagoinhas	0	1	0	0	1	2
290210 Araci	0	0	1	0	0	1
290540 Cairu	0	0	0	0	1	1
290570 Camaçari	3	0	0	0	1	4
290600 Campo Formoso	1	0	0	0	0	1
290650 Candeias	0	0	0	0	1	1
291072 Eunápolis	2	0	0	0	1	3
291080 Feira de Santana	6	1	0	0	4	11
291170 Guanambi	0	0	0	0	1	1
291360 Ilhéus	0	0	1	0	0	1
291480 Itabuna	0	0	0	0	1	1
291570 Itamarí	0	0	0	0	1	1
291740 Jacaraci	0	2	0	0	0	2
291800 Jequié	0	0	1	1	1	3
291840 Juazeiro	1	1	0	0	2	4
291920 Lauro de Freitas	5	1	0	0	1	7
291992 Madre de Deus	0	0	0	0	1	1
292040 Manoel Vitorino	0	0	0	0	1	1
292050 Maracás	0	0	0	0	1	1
292100 Mata de São João	0	1	0	0	0	1
292280 Nova Itarana	0	1	0	0	0	1
292310 Olindina	0	0	0	0	1	1
292520 Pojuca	0	1	0	0	0	1
292530 Porto Seguro	0	0	0	0	2	2
292740 Salvador	25	11	9	0	25	70
292870 Santo Antônio de Jesus	0	0	0	0	2	2
292895 São Domingos	1	0	0	0	0	1
292950 São Sebastião do Passé	1	1	0	0	0	2
293320 Vera Cruz	1	1	0	0	1	3
293330 Vitória da Conquista	0	0	0	0	3	3
Total	46	22	12	1	53	134

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 10.

Vigilância Sentinela da Influenza

As unidades sentinela da síndrome gripal têm como meta coletar 05 amostras semanais para o monitoramento da circulação viral. Na Bahia, as cinco unidades cadastradas como sentinelas, todas localizadas em Salvador, coletaram 130 amostras até a semana 10, equivalendo a 52% (130/250), ficando abaixo da meta preconizada de 80%.

Dentre as 130 amostras coletadas, 14 foram positivas (10,7%), identificando-se a circulação do vírus Influenza e de outros vírus respiratórios, com predomínio do Metapneumovírus e Adenovírus (35,7%) (Tabela 4).

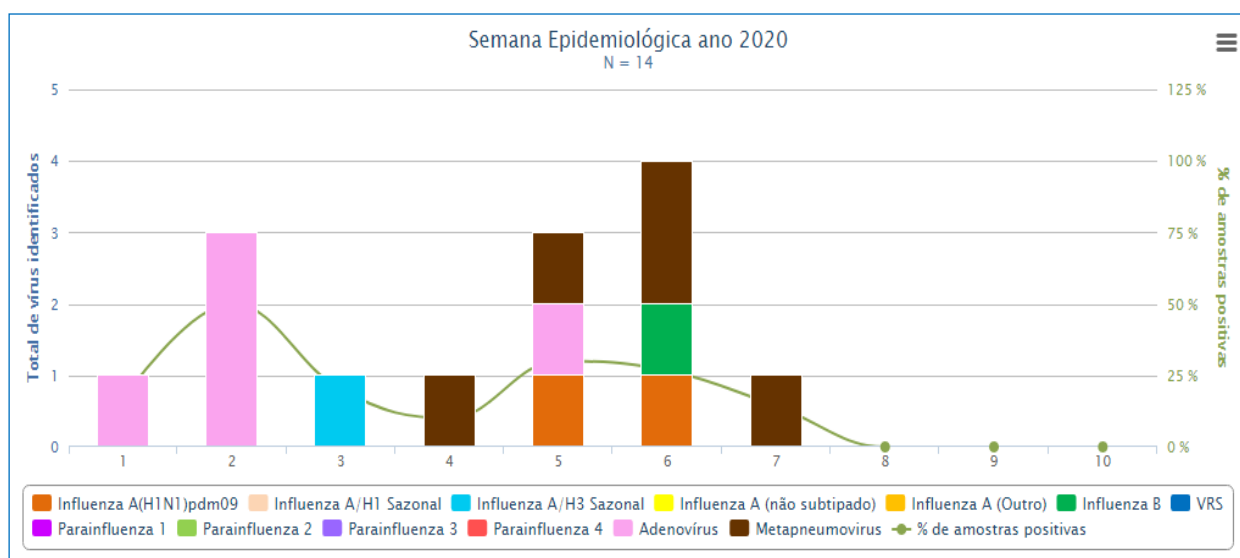
Tabela 4. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas da síndrome gripal. Bahia, 2020.

Vírus Respiratórios	n	%
Influenza A(H1N1)pdm09	2	14,29
Influenza A/H3N2 Sazonal	1	7,14
Influenza A (não subtipado)	0	0,00
Influenza A (Outro)	0	0,00
Influenza B	1	7,14
VRS	0	0,00
Parainfluenza 1	0	0,00
Parainfluenza 2	0	0,00
Parainfluenza 3	0	0,00
Parainfluenza 4	0	0,00
Adenovírus	5	35,71
Metapneumovírus	5	35,71
Total	14	100,00

Fonte: SIVEP GRIPE *Dados preliminares até semana epidemiológica 10.

Verificou-se a circulação do Adenovírus nas duas primeiras semanas de 2020 e do Metapneumovírus nas semanas 4,5,6 e 7. Foi identificado o vírus Influenza AH3N2 na semana 3 AH1N1 nas semanas 5 e 6 (Figura 2).

Figura 2. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas da síndrome gripal por semana epidemiológica. Bahia, 2020.



Fonte: SIVEP GRIPE *Dados preliminares até semana epidemiológica 10.

Recomendações para os serviços de Vigilância e Atenção à Saúde

- Divulgar amplamente as medidas de prevenção e controle.
- Manter estoque de Kit-Influenza para coleta da naso e orofaringe nas unidades hospitalares.
- Divulgar o Protocolo de Tratamento da Influenza com os profissionais da rede assistencial.
- Assegurar o acesso ao Oseltamivir (Tamiflu) para tratamento dos casos internados e com prescrição médica de acordo com o protocolo.
- Notificação imediata, em até 24 horas, dos casos de SRAG, por email ou telefone, e digitação no SIVEP GRIPE.
- Acessar os resultados no Sistema GAL Lacen e encerrar os casos no SIVEP GRIPE.

Medidas de prevenção

- Lavagem das mãos várias vezes ao dia, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Evitar tocar a face com as mãos e proteger a tosse e o espirro com lenço descartável;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Grupo Técnico de Vigilância da Influenza

Aline Anne Ferreira — Sanitarista

Ramon Saavedra — Sanitarista

Ada Antonelli Tittoni — Enfermeira

Tânia Damásio — Auxiliar de Enfermagem

(71) 3116.0042 / divep.influenza@saude.ba.gov.br

Projeto Gráfico: Sergio Valverde